



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PATOLÓGICAS ASSOCIADAS À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

Isabelle Candido Mota- Departamento de Medicina e Enfermagem- isabelle.mota@ufv.br, Pedro Paulo do Prado Junior (orientador)- Departamento de Medicina e Enfermagem- pedro.prado@ufv.br, Mara Rubia Maciel Cardoso do Prado (co-orientador)- Departamento de Medicina e Enfermagem- mara.prado@ufv.br, Taissa Giovanna da Cunha Reis (colaborador)- Departamento de Medicina e Enfermagem- taissa.reis@ufv.br, Simone Cunha Magalhães Rodrigues (colaborador)- Departamento de Medicina e Enfermagem- simone.cunha@ufv.br, Fernanda Gonçalves Fontes (colaborador)- Departamento de Medicina e Enfermagem- fernanda.g.fontes@ufv.br,

Área temática: Enfermagem  
Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: Gestação de Alto Risco, Assistência Integral à Saúde da Mulher, Assistência Pré-Natal

### Introdução

A gestação é um fenômeno fisiológico, que proporciona mudanças físicas, sociais e emocionais na mulher. A gestação é definida como de alto risco, nas situações de risco a vida e a saúde da mãe e/ou do feto. Tal condição pode resultar da gravidez ou ser efeito de uma outra condição patológica existente antes da mulher engravidar. Essas condições aumentam o risco de morte materno e/ou fetal, além de complicações para a mulher e o feto. Assim, a identificação e avaliação dessas patologias associadas a gravidez de alto risco se mostra preponderante para garantia de escolha e aplicação de intervenções apropriadas, aumentando a possibilidade de promover um desfecho positivo para a gestação.

### Objetivos

Avaliar as patologias associadas a gravidez de alto risco em uma unidade de referência.

### Material e Método

Estudo aprovado pelo comitê de ética da UFV sob o parecer 5.664.638. A coleta de dados foi realizada no Centro Estadual de Atenção Especializada-Viçosa-MG. Incluiu-se no estudo as gestantes que aceitaram participar assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se um questionário semiestruturado para coleta de dados. Este abordava temas como condições sócio-demográficas, fatores ambientais, antecedentes de saúde, identificadores de fatores associados à gravidez de risco, histórico gineco-obstétrico, avaliação nutricional, nível de atividade física, acesso aos serviços de saúde, assim como condutas terapêuticas e plano de cuidados.

### Resultados e Discussão

Foram entrevistadas 45 gestantes (dados parciais). Quanto às condições pré-gestacionais a hipertensão arterial, foi a patologia mais evidenciada. Dentre as outras condições patológicas, identificou-se, endocrinopatia, cardiopatia, pneumopatia, doença trombotica e transtorno mental. Após a detecção da gravidez, destacou-se como patologias, a síndrome hipertensiva, diabetes, infecção do trato urinário de repetição, anemia, transtorno mental e obesidade.

### Conclusões

Verificou-se que as principais patologias pré-gestacionais e as diagnosticadas durante a gravidez que mais acometem as gestantes de alto risco são as doenças hipertensivas e o diabetes. Tais patologias impactam a saúde materno-fetal, aumentando os riscos de desfechos adversos na gestação, compondo, inclusive, alguns dos principais motivos de morbimortalidade materna e perinatal. As doenças hipertensivas estão associadas, dentre outras implicações, a prematuridade, baixo peso ao nascer, restrição de crescimento uterino, assim como alterações cardíacas e/ou renais na mãe e pode evoluir para pré-eclâmpsia. Quanto à diabetes, intercorrências como malformações congênitas, prematuridade e macrossomia podem ocorrer, além de, na mãe, poder ocasionar doenças coronarianas, distúrbios renais, entre outros. Esses resultados determinam estratégias adotadas pelo serviço para aprimoramento da assistência e em especial a parceria com as unidades básicas de onde são realizadas as consultas de pré-natal e captação precoce das gestantes.

### Bibliografia

- ALVES, T. O.; NUNES, R. L. N.; SENA, L. H. A.; ALVES, F. G.; SOUZA, A. G. S.; SALVIANO, A. M.; OLIVEIRA, B. R. D. Gestação de alto risco: epidemiologia e cuidados, uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 4, n.4, p. 14860 - 14872 jul./aug. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32690/pdf>. Acesso em: 31 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de gestação de alto risco*. Brasília, DF: Ministério da saúde, 2022. 694 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_gestacao\\_alto\\_risco.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf). Acesso em: 31 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de gestação de alto risco*. Brasília, DF: Ministério da saúde, 2012. 302 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_tecnico\\_gestacao\\_alto\\_risco.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf). Acesso em: 31 jun. 2023.
- LEAL, R. C.; SANTOS, C. N. C.; LIMA, M. J. V.; MOURA, S. K. S.; PEDROSA, A. O.; COSTA, A. C. M. Complicações maternas-perinatais em gestação de alto risco. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, Recife, v. 11, n. 4, p. 1641-9, Abr. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15260/18056>. Acesso em: 31 jun. 2023.
- RICCI, S. S. *Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher*. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.